



The Efficiency Of The Mechanisms To Detect Money Laundering In The Banking System

Rebeca Marta Condessa
152415019 | MSc in Finance

Dissertation written under the supervision of Professor Tommaso Ramus and co-supervision of Professor José Filipe Correa Guedes

Dissertation submitted in partial fulfilment of requirements for the MSc in Finance, at
Universidade Católica Portuguesa.

January 2017

The Efficiency Of The Mechanisms To Detect Money Laundering In The Banking System

Rebeca Marta Condessa

MSc in Finance | January 2017

Supervisor: Tommaso Ramus | Co-Supervisor: José Filipe Correa Guedes

ABSTRACT

In the recent years, money laundering has become one of the most discussed topics on social media. The role of the banking system in the prevention and detection of money laundering is crucial, since the introduction of illicit funds in the financial system is usually done through banks. Focusing on the mechanisms adopted by a relevant bank in Portugal and on the national and international legislations and standards, I find that the Portuguese Anti-Money Laundering system might be losing value due to an unclear and undetailed regulation that often results in sanctions to the subject entities and considerably reduces the efficiency of the Anti-Money Laundering system.

I defend that money laundering should not be simply treated as an additional risk for risk management purposes of banks and should not be a source of competitive advantage to strategically surpass competitors through confidential risk models. I suggest an intensive analysis culminating on the standardization of the referred mechanisms, aiming at generating a benefit to society rather than a competitive advantage to individual banks. The aforementioned standardization should be built upon the best practices currently tackling the threat of money laundering in the banking system.

Keywords: Portugal, banks, risk management, illicit funds, regulation, sanctions, standards.

The Efficiency Of The Mechanisms To Detect Money Laundering In The Banking System

Rebeca Marta Condessa

MSc in Finance | January 2017

Supervisor: Tommaso Ramus | Co-Supervisor: José Filipe Correa Guedes

RESUMO

Nos últimos anos, o branqueamento de capitais tornou-se um dos tópicos mais comentados pelos órgãos de comunicação social. O papel do sistema bancário na prevenção e detecção de branqueamento de capitais revela-se crucial, uma vez que a introdução dos fundos ilícitos no sistema financeiro é normalmente realizada através dos bancos. Focando nos mecanismos adoptados por um banco relevante em Portugal e em leis e padrões nacionais e internacionais, concluo que o sistema de combate ao branqueamento de capitais em Portugal poderá estar a perder valor devido a uma regulação pouco clara e pouco detalhada, que frequentemente resulta em sanções às entidades sujeitas e reduz consideravelmente a eficiência do sistema de combate ao branqueamento de capitais.

Defendo que o branqueamento de capitais não pode ser simplesmente tratado como um risco adicional para efeitos de gestão de risco dos bancos e não deverá ser uma fonte de vantagem competitiva para estrategicamente ultrapassar concorrentes através de modelos de risco confidenciais. Sugiro uma análise intensiva que culmine na padronização dos referidos mecanismos, visando gerar um benefício para a sociedade em vez de uma vantagem competitiva para cada banco. A padronização supramencionada deve ser construída com base nas melhores práticas que presentemente enfrentam a ameaça do branqueamento de capitais no sistema bancário.

Palavras-chave: Portugal, bancos, gestão de riscos, fundos ilícitos, regulação, sanções, padrões.